



# Introdução a Programação



# Revisão

Quais são as propriedades dos operadores?

- Aridade
- Resultado
- Precedência
- Associatividade
- \*Efeito Colateral
- \*Ordem de Avaliação
- \*Curto Circuito

Para que servem as estruturas de controle? Dê exemplos.

Usadas para gerar desvios e repetições de certas instruções em um programa.

**Exemplos:** *if, else, while, break, for, continue, do-while, switch-case*

Quais são os tipos de estrutura de controle? Dê exemplo de cada tipo.

## **Desvios Condicionais:**

decidem, através de uma condição, se parte do programa será executada ou não.

**Exemplos:** *if, if else, if else if, switch-case*



## **Repetições (ou iterações):**

permitem a execução de uma ou mais instruções repetidamente até que uma condição de parada seja satisfeita.

**Exemplos:** *while, do-while, for*

## **Desvios Incondicionais:**

indicam incondicionalmente que instrução será executada em seguida.

**Exemplos:** *break, continue*

# Aula 3

# Constante Simbólica

- É o identificador que se associa a um valor constante.
- É definida pela diretiva de pré-processador **#define**

Formato:

```
#define CONSTANCE valor
```

# Constante Simbólica

Exemplos:

```
#define PI 3.14  
#define MINIMO 0  
#define MAXIMO 100
```

# Constante Simbólica

## Exemplos:

```
#include<stdio.h>
#define PI 3.14

int main() {

    printf("Valor de PI = %.2f\n" , PI);
    printf("Valor de MINIMO = %f\n" , MINIMO);
    return 0;
}
#define MINIMO 0
```

# Constante Simbólica

O uso de constante simbólica em um programa tem dois objetivos principais:

- Tornar o programa mais legível;
- Tornar o programa mais fácil de ser modificado.

# Casting

Casting (ou conversões) são as transformações que podem ser feitas em tipos de variáveis.

Conversões podem acontecer de várias formas:

- Conversões Implícitas:
  - Conversão de Atribuição;
  - Conversão Aritmética Usual;
- Conversões Explícitas.



# Casting - Implícito

## Conversão de Atribuição:

O lado **direito** é convertido para o lado **esquerdo** em uma atribuição.

```
#include<stdio.h>

int main() {

    int a;
    a = 2.4;
    printf("a vale: %d\n" , a);
    printf("\n\n");
    return 0;

}
```

# Casting - Implícito

## Conversão de Atribuição:

O lado **direito** é convertido para o lado **esquerdo** em uma atribuição.

```
#include<stdio.h>

int main() {

    int a;
    a = 2.4;
    printf("a vale: %d\n" , a);
    printf("\n\n");
    return 0;

}
```

a vale: 2

# Casting - Implícito

## Conversão de Atribuição:

O lado **direito** é convertido para o lado **esquerdo** em uma atribuição.

```
#include<stdio.h>

int main() {

    char c;
    c = 65;
    printf("c vale: %c\n" , c);
    printf("\n\n");
    return 0;
}
```

# Casting - Implícito

## Conversão de Atribuição:

O lado **direito** é convertido para o lado **esquerdo** em uma atribuição.

```
#include<stdio.h>

int main() {

    char c;
    c = 65;
    printf("c vale: %c\n" , c);
    printf("\n\n");
    return 0;
}
```

c vale: A

# Casting - Implícito

## → Conversão de Atribuição:

Acontece quando se usa variáveis e constantes de tipos diferentes numa expressão.

Segue a ordem:

int → [...] → float → double → long double

OBS.: [...] representa outras versões do tipo inteiro, como unsigned ou long

# Casting - Implícito

## Conversão de Atribuição:

```
#include<stdio.h>

int main() {
    int a;
    float b, c;
    a = 5;
    b = 2.3
    c = b + a;
    printf("c vale: %d\n\n" , c);
    return 0;
}
```

# Casting - Implícito

## Conversão de Atribuição:

"a" mesmo sendo inteiro, foi tratado como float na hora da operação

```
#include<stdio.h>

int main() {
    int a;
    float b, c;
    a = 5;
    b = 2.3;
    c = b + a;
    printf("c vale: %f\n\n" , c);
    return 0;
}
```

c vale: 7.300000

# Casting - Implícito

Riscos de conversão implícita:

```
#include<stdio.h>

int main() {

    char c;

    c = 168;
    printf("c vale: %c\n\n" , c);
    return 0;

}
```

c vale: ?



# Casting - Implícito

## Riscos de conversão implícita:

```
#include<stdio.h>
```

```
int main() {
```

```
    char c;
```

```
    c = 936;
```

```
    printf("c vale: %c\n\n" , c);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

```
teste2.c:7:5: warning: implicit conversion from 'int' to 'char' changes value  
      from 936 to -88 [-Wconstant-conversion]
```

```
c = 936;
```

```
1 warning generated.
```

```
c vale: ?
```

# Casting - Implícito

Riscos da conversão implícita:

O que aconteceu?

- Variáveis do tipo *char* ocupa apenas 1 byte;
- 936 ocupa 2 bytes.

936 - 00000011 10101000

168 - 10101000

# Casting - Implícito

## Riscos da conversão implícita:

- **Perda da precisão:** conversão de *double* para *float*;
- **Perda por excesso (*overflow*):** conversão de um *long* para um *int*;
- **Problemas na impressão na tela.**

# Casting - Explícito

Coloca-se o tipo entre parênteses para fazer a conversão de uma variável.

```
#include<stdio.h>

int main() {

    int a = 12;
    float b;
    b = (float) a;
    printf("b vale: %f\n\n" , b);
    return 0;
}
```

# Casting - Explícito

Coloca-se o tipo entre parênteses para fazer a conversão de uma variável.

```
#include<stdio.h>

int main() {

    int a = 12;
    float b;
    b = (float) a;
    printf("b vale: %f\n\n" , b);
    return 0;
}
```

b vale: 12.000000

# Casting - Explícito

→ Uso:

A construção (tipo) é um operador unário.

Exemplo:

```
int a, b;  
float c;  
a = 5;  
b = 2;  
c = (float) a/b; //EQUIVALENTE A ((float) a)/b
```

# Exercício

1. Escreva um programa que calcule a área do círculo. O valor mínimo do raio deve ser 2 e o máximo 10, ou seja, quando o usuário entrar com um valor fora desse intervalo, o programa deve pedir ao usuário que digite novamente (use constantes simbólicas).

**Entrada:**

3  
1115

**Saída:**

28,26  
78,5

$$A = \pi * r^2$$

# Exercício

2. Escreva um programa que deve receber 3 números que serão armazenados em variáveis do tipo int, depois divida o primeiro pelo segundo e multiplique o resultado pelo terceiro sem perder nenhuma casa decimal (caso apareça). Após isso, imprima o resultado da operação completa junto dos três inteiros na forma float. Use conversão de tipos.

**Entrada:**

3 2 3

**Saída:**

4.500000 3.000000 2.000000 3.000000



# Exercício

3. Escreva um programa que recebe um número do tipo float e exibe sua parte real. Após isso, o programa imprime na tela "O número é real" se sua parte real é diferente de 0 ou "O número é inteiro" se sua parte real é 0. Use conversão de tipos.

**Entrada:**

12.43

2

**Saída:**

0.430000 o numero eh real

0.000000 o numero eh natural